Pesquisa Sequencial e Binária

Introdução à Programação

SI2

Contexto

- Diferentes estratégias para pesquisa (busca) de um elemento específico em um conjunto de dados.
 - Lista, array, coleção
- Operação importante, encontrada com muita freqüência em diversas aplicações
- Dois métodos mais conhecidos:
 - Busca Sequencial ou linear (linear search ou sequencial search)
 - Busca Binária (binary search)

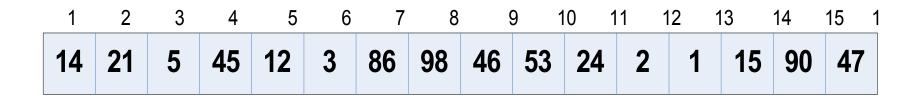
Pesquisa Sequencial

Forma mais simples de realizar pesquisas.

Metodologia:

- É efetuada a verificação de cada elemento do conjunto, sequencialmente, até que o elemento desejado seja encontrado (pesquisa bem sucedida) ou
- Todos os elementos do conjunto tenham sido verificados sem que o elemento procurado tenha sido encontrado (pesquisa mal sucedida)

Pesquisa Sequencial



Questão 1:

O elemento 90 está presente no vetor?

Questão 2:

 Quantas comparações são necessárias para achar o elemento 90?

Características

Algoritmo extremamente simples

- Pode ser muito ineficiente quando o conjunto de dados se torna muito grande
 - Alto número de comparações

COMPLEXIDADE DE ALGORITMOS

Complexidade

- A Complexidade de um Algoritmo consiste na quantidade de "trabalho" necessária para a sua execução, expressa em função das operações fundamentais.
 - Operações críticas variam de acordo com o algoritmo, e em função do volume de dados
 - Por exemplo, na pequisa sequencial é fundamental as comparações entre elementos

Complexidade de Algoritmos

- Um algoritmo serve para resolver um determinado problema, e os problemas têm sempre uma entrada de dados (E)
- O tamanho de E (N elementos) afeta diretamente o tempo de resposta do algoritmo
- Dependendo do problema, já existem alguns <u>algoritmos prontos</u>, ou que podem ser adaptados
 - Decisão: qual algoritmo escolher?

Complexidade

- A complexidade de um algoritmo pode ser dividida em:
 - Complexidade Espacial: quantidade de recursos utilizados para resolver o problema
 - Complexidade Temporal: quantidade de tempo utilizado. Pode ser visto também como o <u>número de</u> <u>passos</u> necessários para resolver determinado problema
- Em ambos os casos, a complexidade é medida de acordo com o tamanho dos dados de entrada (N)

Complexidade

 Definimos a expressão matemática de avaliação do tempo de execução de um algoritmo como sendo uma função que fornece o número de passos efetuados pelo algoritmo a partir de uma certa entrada

Exemplos

Soma de vetores

```
para I de 1 até N faça \textbf{S[I]} \leftarrow \textbf{X[I]} + \textbf{Y[I]}  fimpara
```

- Número de passos = número de somas (N somas)
 - Ordem de N ou O(N)

Exemplos

Soma de matrizes

```
para I de 1 até N faça

para J de1 até N faça

C[I,J] ←A[I,j] + B[I,J]

fimpara

fimpara
```

- Número de passos = número de somas (N*N somas)
 - Ordem de N² ou O(N²)

Exemplos

Produto de matrizes

```
para I de 1 até N faça

para J de 1 até N faça

P[I,J] ←0

para K de 1 até N faça

P[I,J] ← P[I,J] + A[I,K] * B[K,J]

fimpara

fimpara

fimpara
```

- Número de passos = Número de operações de somas e produtos (N*N*N)
 - Ordem de N³ ou O(N³)

Tipos

 A complexidade pode ser qualificada quanto ao seu comportamento como:

Polinomial

 à medida em que N aumenta o fator que estiver sendo analisado (tempo ou espaço) aumenta linearmente

Exponencial

 A medida que N aumenta o fator que estiver sendo analisado (tempo ou espaço) aumenta exponencialmente

Complexidade de Algoritmos

- Existem três escalas de complexidade:
 - Melhor Caso
 - Caso Médio
 - Pior Caso

Melhor Caso

- Representado pela letra grega Ω (Ômega)
- É o menor tempo de execução em uma entrada de tamanho N
- É pouco usado, por ter aplicação em poucos casos
- Exemplo
 - Se tivermos uma lista de N números e quisermos executar uma busca sequencial assume-se que a complexidade no melhor caso é de N = 1
 - $f(N) = \Omega(1) = 1$, pois assume-se que o número estaria logo na primeira posição da lista

Caso Médio

Definido pela letra grega θ (Theta)

Dos três, é o mais difícil de se determinar

 Deve-se obter a média dos tempos de execução de todas as entradas de tamanho 1, 2,... até N, ou baseado em probabilidade de determinada situação ocorrer

Pior Caso

- Representado pela letra grega O (O maiúsculo.
 Trata-se da letra grega ômicron maiúscula)
- É o método mais fácil de se obter
 - Baseia-se no maior tempo de execução sobre as entradas de tamanho N
- Exemplo:
 - Se tivermos uma lista de N números e quisermos executar uma busca sequencial assume-se que a complexidade no pior caso é f(N) = O (N) = N, pois assume-se que o número estaria no pior caso, no final da lista

Busca Sequencial Complexidade

- Pior Caso: é quando é necessário realizar N comparações (onde N é o número de elementos)
 - Qual o cenário de pior caso possível?
 - O elemento procurado na última posição
- Melhor Caso: é quando é necessário realizar somente <u>uma</u> comparação
 - Qual o cenário de melhor caso possível?
 - O elemento procurado na primeira posição
- Caso Médio: (Pior Caso + Melhor Caso)/2

Busca Sequenaial Complexidade

- Pior Caso: n comparações
 - O(n) = n
- Melhor Caso: uma comparação
 - $\Omega(1) = 1$
- Caso Médio: (Pior Caso + Melhor Caso)/2
 - $\theta(n) = (n + 1)/2$

BUSCA BINÁRIA

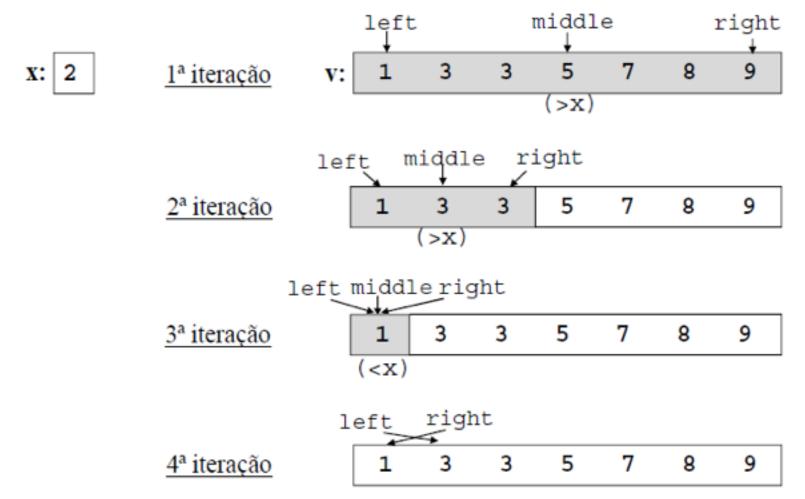
Busca Binária

- Algoritmo de busca em vetores com acesso aleatório aos elementos
- Parte do pressuposto de que o vetor está ordenado
- Realiza sucessivas divisões do vetor e compara o elemento buscado (chave) com o elemento no meio do segmento
- 3 opções:
 - Se igual, a busca termina com sucesso
 - Se o elemento do meio for menor que o elemento buscado, então a busca continua na metade posterior do vetor.
 - Se o elemento do meio for menor que a chave, a busca continua na metade anterior do vetor

Busca Binária Metodologia

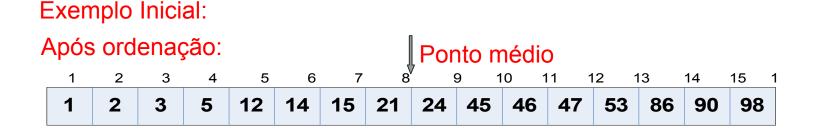
- 1) Checar onde está o ponto médio do vetor.
- 2) Comparar o **elemento do ponto médio (EPM)** com elemento **chave**.
- 3) Continuar a pesquisa da seguinte forma:
 - Se chave=EPM, então a pesquisa pára com sucesso, pois achou o dado desejado!
 - Se chave<EPM realizar a pesquisa no sub-vetor à esquerda do EPM, partindo do passo 1.
 - Se chave>EPM realizar a pesquisa no sub-vetor à direita do EPM, partindo do passo 1.

Exemplo



vetor a inspecionar vazio ⇒ o valor 2 não existe no vetor original!

Exemplo de Busca Binária

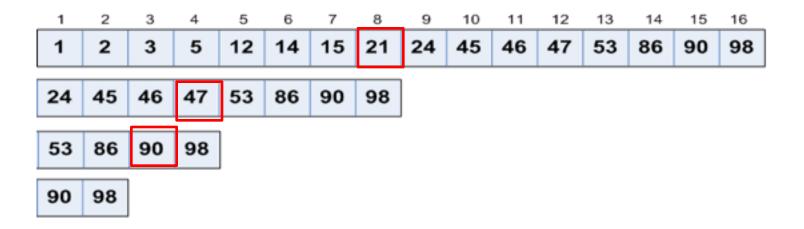


Pergunta: Como verificar se o elemento 90 está presente no vetor acima?

Pergunta: Quantas comparações são necessárias para achar o elemento 90?

Exemplo de Busca Binária

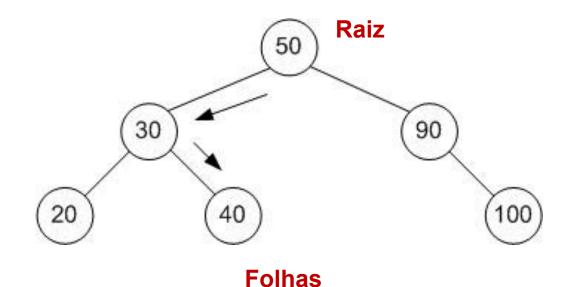
Procurando pelo elemento 90



Busca Binária

Divide-se o vetor como se este fosse uma "árvore"





Complexidade da Busca Binária

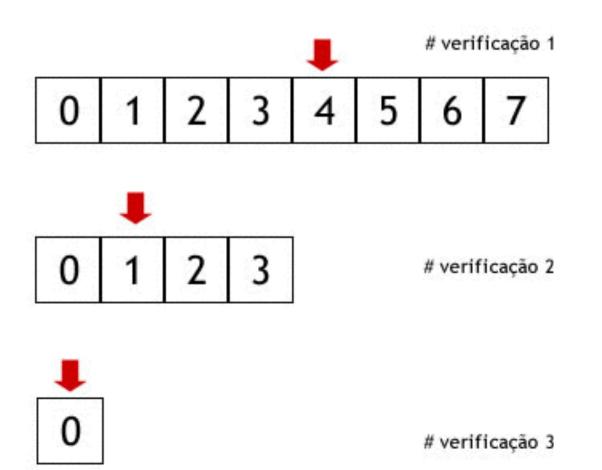
- Ç Pior Caso: quando o dado desejado encontra-se na folha da árvore (nas pontas) ou não existe. O(log₂N)
- ¢ Melhor Caso: quando o elemento procurado corresponde a exatamente o elemento do meio do vetor (raiz da árvore). $\Omega(1)$
- ¢ Caso Médio: quando o dado desejado encontra-se próximo do "meio" da árvore. θ(log₂N)
- ¢ Lembrando que $log_2 N = e => 2^e = N$

Complexidade da Busca Binária

- Para um vetor de 8, é necessário apenas 3 comparações para se encontrar a chave no pior caso:
- Exemplo: localizar a chave 2 no vetor:
 - 11 21 34 39 41 45 89 98
 - Comparação 1: 11 21 34 39 41 45 89 98
 - Comparação 2: 11 21 34 | 39 41 45 89 98
 - Comparação 3: 11 | 21 34 39 41 45 89 98

Complexidade da Busca Binária

Exemplo: localizar o valor 0 (zero)



Qual das duas buscas é melhor?

- Para uma lista com N = 1000, o algoritmo de pesquisa sequencial irá executar 1000 comparações no pior caso, e cerca de 500 operações no caso médio
- Por sua vez, o algoritmo de pesquisa binária irá executar 10 comparações no pior caso, para o mesmo N. (log₂1000 ≈ 10)
 - O logaritmo de base 2 aparece porque divide-se o intervalo de busca pela metade: 1000, 500, 250, 125, 63, 32, 16, 8, 4, 2, 1 (10 divisões)

Qual das duas buscas é melhor?

- O algoritmo de pesquisa binária assume que a lista está ordenada
 - Ordenar uma lista também tem um custo, geralmente superior ao custo da pesquisa sequencial.
- Se for para fazer uma só pesquisa, não vale à pena ordenar a lista
- Por outro lado, se pretende-se fazer muitas pesquisas, o esforço da ordenação pode valer a pena

EXERCÍCIOS

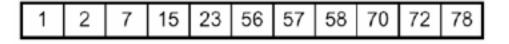
Exercício

- 1. Faça uma **função** em Python que realize a pesquisa sequencial em uma lista de números inteiros, informando se o número foi ou não encontrado e se foi, em qual posição da lista este se encontra. Para testar esta função, crie um programa que lê números até que o valor -999 seja digitado. Em seguida o programa deve pedir para o usuário digitar o número a ser procurado, que junto com a lista, será passado como argumento da função de busca.
- 2. Crie uma nova função de busca que implemente o algoritmo de busca binária. Imprima a quantidade de passos entre as duas funções para a busca de um valor em uma mesma lista.

Exercício

Considere o vetor com 11 elementos abaixo e diga quantas comparações de igualdade realizam os algoritmos de Busca Linear e Busca Binária, na tentativa de se encontrar no vetor os valores:

- a) 3
- b) 25
- c) 70



Bibliografia

Cormen, Thomas H. et. al. Algoritmos: Teoria e Prática.
 Editora Campus, 2002.

 Ziviani, Nivio. Projeto de Algoritmos. Editora Nova Fronteira, 2004.

- Complexidade (Prof. Jones Albuquerque)
 - http://www.cin.ufpe.br/~joa/menu_options/school/cursos/ ppd/aulas/complexidade.pdf